



II ENCONTRO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

20 e 21 de setembro de 2016

Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de São Paulo,
câmpus Itapetininga

GT 3 – Formação de Professores

De Freinet a Vygotsky: a relação teoria e prática na formação de professores por meio de vivências humanizadoras

Dra. Flávia Cristina Oliveira Murbach de Barros – Professora e coordenadora do Curso de Pedagogia das FIO – Faculdades Integradas de Ourinhos – flaviacomurbach@gmail.com

Mestre Narda Helena Jorosky – Professora do Curso de Pedagogia das FIO – Faculdades Integradas de Ourinhos – hjorosky@hotmail.com

Rafaela Cristine Zanetti Porrino – Discente do Curso de Pedagogia das FIO – Faculdades Integradas de Ourinhos – rafaellaporrino@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo relatar a pesquisa intitulada “De Freinet a Vygotsky: a relação teoria e prática na formação de professores por meio de vivências humanizadoras” desenvolvida por meio das disciplinas “Práticas de Ensino I e II, Fundamentos e Didática do Movimento Corporal,

Linguagens Artísticas e Metodologias além de Recreação e Atividades Lúdicas”, que compõem a grade curricular do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, vinculada às Faculdades Integradas de Ourinhos – SP. O estudo busca analisar as contribuições do desenvolvimento de atividades teóricas e práticas ocorridas em sala de aula, durante as disciplinas, para a formação crítica, reflexiva e humanizadora do professor em formação.

Acreditamos que este estudo seja relevante e que irá contribuir com novos olhares sobre a prática em sala de aula, no curso superior, procurando mostrar que a relação teoria e prática deve ser apresentada aos alunos, já durante as aulas, não devendo ser desenvolvidas apenas no estágio docente. Atividades, como dança, teatro, brincadeiras, jogos, construção de maquetes, são alguns dos exemplos. Este trabalho efetuado em sala pôde aproximar o aluno a novas vivências, o que oportunizou a construção de novos olhares sobre a cultura e a sociedade, com o intuito de redirecionar suas futuras práticas pedagógicas.

Nesse contexto, este trabalho teve como problemática identificar as mudanças qualitativas no desenvolvimento dessas atividades práticas organizadas pelos alunos, ao longo do ano de 2014, em relação à criticidade, organização, planejamento e reflexão teórica, partindo do pressuposto de que a relação teoria e prática deve se iniciar em sala de aula, por meio de propostas de atividades capazes de levá-los a quebra de paradigmas e a construção novas formas de pensar e agir, objetivos estes que se mostraram alcançados ao longo do curso.

Nesta perspectiva, algumas indagações acompanham nossos estudos: quais vivências fazem parte do universo dos alunos? Qual sua amplitude cultural? Quais as concepções de criança e educação que carregam? As concepções estabelecidas pelos alunos sobre cultura, criança, educação e sociedade implicam o direcionamento de suas práticas. Nosso papel é fazer que, com as atividades teóricas e práticas, seus conhecimentos sejam ampliados, trazendo a possibilidade de quebrar paradigmas e preconceitos já estabelecidos, impactando em suas ações educativas.

Para tanto, o estudo teve como embasamento a teoria histórico-cultural, representada por Lev Semenovich Vigotski (1896-1934), Celestin Batist Freinet (1896-1966) e seus seguidores. A escolha do referencial teórico se deve ao fato de ambos os autores trazerem como fundamental a relevância das vivências sociais para a formação do homem. Nesta perspectiva, acreditam que o homem não nasce humano, mas torna-se, por meio de suas apropriações dos bens materiais e não materiais produzidos pela humanidade ao longo da história (VYGOTSKY, 2007). Os procedimentos metodológicos se fixaram em pesquisa bibliográfica e de campo (observação das professoras em relação ao conjunto de atividades que reuniam a teoria e a prática). Nas atividades práticas proporcionadas aos alunos do curso de pedagogia inseriram-se: a roda, o livro

da vida e a aulas passeio (técnicas criadas por Freinet) como vivências importantes para além de conhecer a teoria de Freinet, se apropriar da vida (FREINET, 1973). Assim, questões, como teoria e prática e a formação docente, a produção do sentido pessoal e as atividades realizadas em sala, tornam-se questões fundamentais da presente pesquisa.

Referências Bibliográficas

FREINET, C. As técnicas Freinet da Escola Moderna. Tradução: Silva Letra. Lisboa: Editorial Estampa, 1973.

LEONTIEV, A. N. O desenvolvimento do psiquismo. Tradução Manuel Dias Duarte. 3. ed. Lisboa: Horizonte Universitário, 1978.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007.